

Dário sai vitorioso e Viracopos tem área de expansão confirmada pela Anac



Ricardo Lima

Foi necessária forte mobilização de prefeitos, vereadores, empresários, Conselho de Desenvolvimento da RMC, Parlamento da região e outras entidades para garantir a área total na licitação que ocorrerá este ano

Wilson Rei
reigilson@gmail.com

SÍTIO AEROPORTUÁRIO

Depois da mobilização de empresários, prefeitos, vereadores e autoridades de vários setores da Região Metropolitana de Campinas (RMC), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou ontem a manutenção dos 27 quilômetros quadrados originais do sítio aeroportuário para a nova licitação do Aeroporto Internacional de Viracopos, que deverá ser concluída no final deste ano. A decisão da Anac foi encaminhada ao Tribunal de Contas da União, que terá 90 dias para analisar a minuta. Após esse prazo, o edital de licitação será publicado no Diário Oficial da União, possivelmente em junho, mantendo o tamanho da área originalmente prevista para ampliação de Viracopos. Até o final deste ano, será escolhida a empresa que assumirá o projeto de expansão do aeroporto a partir de 2023.

Agência de Aviação estudava reduzir a área pela metade

A Anac estudava a possibilidade de conceder apenas uma área de 14 quilômetros quadrados do sítio aeroportuário — metade da área definida no projeto. Por isso, era grande a chance do edital de licitação a ser lançado pelo Ministério da Infraestrutura em junho deste ano reduzir o sítio aeroportuário pela metade.

Porém, antes que isso acontecesse, representantes de diversos segmentos da sociedade iniciaram ações para manter o tamanho estipulado no contrato com a atual concessionária Aeroportos Brasil Viracopos — que prevê, nos 27 quilômetros quadrados, a instalação de galpões de logística, hotéis, centros de convenções e a criação de mais duas pistas de decolagem, que ampliarão a capacidade em até cinco vezes. O processo de licitação foi desencadeado em 2020 porque 80% da área a ser desapropriada não havia sido disponibilizada para a Aeroportos Brasil dar continuidade de seus investimentos. Por não conseguir desapropriar a maior parte da área, a concessionária pediu a quebra de contrato de concessão.

Mobilização
A mobilização da comunidade teve início no ano passado com diversas reuniões das autoridades da RMC com representantes do governo federal. Em uma delas, foi apresentado um estudo do doutor em Economia do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Josmar Cappa, projetando que a implantação de uma cidade aeroportuária em Viracopos — com ampla variedade de serviços

Após pressão, Anac mantém 27 km² para expansão de Viracopos

Dário Saadi e outros prefeitos e vereadores da RMC comemoram a decisão



Diego Zacarias

Autoridades da Região Metropolitana de Campinas e empresários de vários segmentos se reuniram em defesa da ampliação do aeroporto

— teria potencial para criar mais de 140 mil empregos.

A redução pela metade da área original gerou insatisfação geral porque seria um retrocesso para o desenvolvimento socioeconômico previsto com a expansão de Viracopos. Autoridades de todos os segmentos afirmaram que o aeroporto perto de Campinas é um dos maiores polos de investimentos e empregos para a região e até para o Interior de São Paulo.

Com isso, a Anac e o Ministério da Infraestrutura foram acionados com pedidos oficiais do Conselho de Desenvolvimento da RMC, formado por 20 prefeitos. Documentos foram encaminhados também pelo Parlamento da RMC — composto por 20 presidentes das Câmaras de Vereadores dos mesmos municípios. O mesmo pedido de manutenção da área foi entregue também pelas regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e representantes de diversos segmentos, incluindo empresas de eventos, hotelaria, agências de viagens, serviços de exportação e importação, aviação, transportes de passageiros e de cargas, dentre outros.

Um documento conjunto foi entregue em dezembro do ano passado, em Campinas, ao secretário de Aviação Civil, Ronel Saggiaro Glanzmann, durante debate sobre o futuro de Viracopos. Essa reunião foi organizada pela Prefeitura de Campinas em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento da RMC e o Parlamento Metropolitano da RMC. Na ocasião participaram representantes de todo o setor produtivo e comercial da região e do Interior do Estado de São Paulo, além de economistas e autoridades locais, incluindo prefeitos de outras regiões, como Limeira e Ribeirão Preto, e vereadores de diversas cidades.

Repercussão positiva

A decisão da Anac foi muito bem recebida na Região Metropolitana de Campinas. O prefeito de Jaguariúna e presidente do Conselho da RMC, Gustavo Reis, comemorou: "Tivemos uma excelente notícia para a nossa Região Metropolitana. Depois do nosso pedido formal, aprovado na última reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, no dia 22 de fevereiro, o Conselho da

Anac aprovou a manutenção do sítio aeroportuário para a nova licitação de Viracopos. A manutenção é importante para a criação de empregos e para o desenvolvimento de nossa região. É uma reivindicação unânime. É uma grande vitória de toda a região de Campinas, que prova mais uma vez a força dos prefeitos e da sociedade em conjunto", afirmou.

O prefeito de Campinas Dário Saadi também festejou a manutenção do sítio aeroportuário e destacou a importância da geração de empregos e desenvolvimento: "É uma vitória nossa, de Campinas e da RMC. Vinhamos reivindicando isso porque o Aeroporto de Viracopos é estratégico para o futuro não só de Campinas, mas também de toda a região. Uma área maior possibilita aumento da geração de empregos e renda, além de induzir o desenvolvimento da região, o que beneficia toda a população", enfatizou.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico, Adriana Fiosi, a revisão do projeto foi uma grande conquista para a economia do município. "A área de Viracopos é comparada à de grandes aeroportos mundiais, que hoje são polos logísticos e empresariais. Nosso aeroporto tem potencial para figurar entre os maiores do mundo e ser um grande propulsor de crescimento para Campinas e região", destacou Fiosi.

A medida foi elogiada também pelo vereador Zé Carlos (PSB), que preside o Legislativo de Campinas e também o Parlamento da RMC. "Foi uma luta mobilizada pela Câmara de Campinas e pelo Parlamento da RMC em maio de 2021 que deu frutos importantes para toda a região", comentou. "Na ocasião, fomos procurados pelo presidente da Aeroportos Brasil Viracopos, Gustavo Müssnich, e o presidente do Conselho de Administração de Viracopos, João Villar Garcia. Eles alertaram sobre a possível redução de tamanho do aeroporto e solicitaram o apoio do Legislativo para manter a mesma área na futura licitação", relembrou. "O desafio agora é lidar com as desapropriações para Viracopos ampliar sua capacidade e continuar gerando milhares de empre-

gos", defendeu Zé Carlos. O vereador Carmo Luiz, um dos mais antigos defensores do aeroporto e da população que vive na região envolvente, destacou: "A manutenção da área original do sítio aeroportuário é importante para o desenvolvimento e a geração de empregos para toda a RMC, tendo em vista o que se planeja para o futuro do aeroporto. Só que junto com essa conquista é necessário que olhemos também para os cidadãos que vivem no entorno do aeroporto em condição de pobreza. O desenvolvimento precisa vir acompanhado, na mesma proporção, de infraestrutura, investimentos sociais e mais qualidade de vida", destacou.

Investimentos da licitação

As minutas do edital e do novo contrato de concessão para a licitação do Aeroporto Internacional de Viracopos prevêem investimentos no ordem de R\$ 4,2 bilhões no terminal pela iniciativa privada. A expectativa do governo federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, é que o leilão ocorra no segundo semestre deste ano.

A licitação consiste na devolução amigável do ativo seguido de leilão e assinatura de novo contrato com o vencedor do certame. O procedimento foi criado para gerar segurança jurídica e garantir a continuidade da prestação dos serviços com qualidade, uma vez que a concessionária deve manter a qualidade e os requisitos de segurança operacional até que a nova empresa assuma as operações do aeroporto.

A adesão à licitação é um ato voluntário da concessionária e foi comunicada de maneira irrevogável e irretirável pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A em 19 de março de 2020, seguindo os requisitos estabelecidos na Lei nº 13.448, de 5 de junho de 2017, e no Decreto nº 9.957, de 6 de agosto de 2013.

Esse é o segundo processo de licitação aeroportuária realizado pelo governo federal. No ano passado, teve início o procedimento para abertura de nova concorrência para a administração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, em Natal (RN), pela iniciativa privada. São previstos R\$ 295,8 milhões de investimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 7